

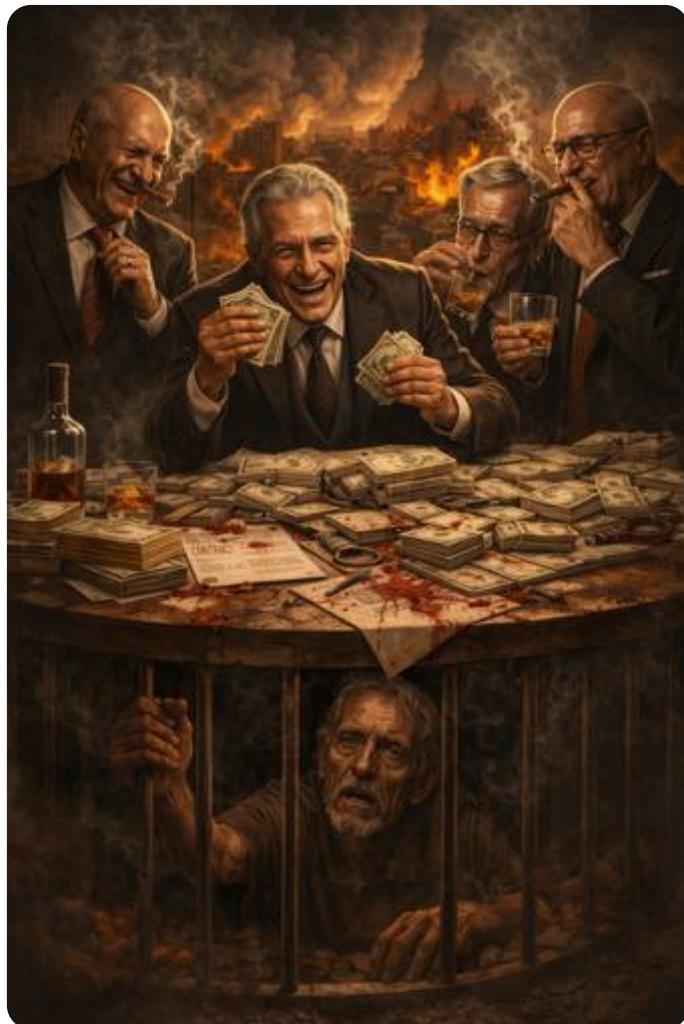
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Workshops contra cheias: o novo milagre nacional da desresponsabilização

Publicado em 2026-02-21 13:46:27



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

estarem melhor preparadas para eventos extremos”.

- **Problema:** a “formação” aparece como **substituto** da prevenção estrutural — e não como complemento.
- **Realidade:** cheias e fogos agravam-se com **ordenamento falhado, infraestruturas frágeis, fiscalização insuficiente e desigualdade.**
- **Tradução:** quando o Estado falha, a culpa passa a ser do cidadão por não ter feito “workshop”.
- **O que seria sério:** investimento em prevenção + resposta eficaz + informação pública simples e acessível.

Workshops contra cheias: o novo milagre nacional da desresponsabilização

*Quando a água entra pela porta e o fogo entra pela serra, o Estado tem uma resposta moderna e “sapiente”: **façam formação.** Tradução: “Nós falhámos – mas vocês deviam ter feito um curso de resiliência”*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

como se o problema central fosse falta de PowerPoints na aldeia e não falta de prevenção no Estado.

Atenção: **informação pública** é útil. Ensinar procedimentos de evacuação, interpretar alertas, preparar um plano familiar, saber como agir nas primeiras horas — tudo isso salva vidas. Mas isto é o **cinto de segurança**, não é o travão. E o que nos estão a vender, com a delicadeza de quem já se habituou ao cinismo, é a ideia de que o cinto compensa a ausência de travões.

O truque retórico: transformar falha estrutural em “culpa individual”

O país não arde por ignorância. O país arde porque há **território mal gerido, mosaico florestal descontrolado, limpezas inexistentes, linhas corta-fogo esquecidas, fiscalização frouxa, urbanização em zonas de risco** e uma cadeia de decisão que muitas vezes chega tarde.

O país não inunda por falta de “formação”. Inunda porque há **linhas de água entupidas, drenagens insuficientes, infraestruturas envelhecidas, impermeabilização do solo, obras sem planeamento,**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um luxo moral. É como dizer ao naufrago: “devia ter aprendido a nadar”, enquanto o barco continua com buracos.

A desigualdade também é uma catástrofe natural – criada por humanos

Há quem possa “preparar-se”: seguro multirriscos, obras de prevenção, bombas, válvulas anti-retorno, geradores, carro para evacuar, tempo para tratar do que é preciso, acesso a informação e a meios. E há quem não possa.

Para muitos, “preparação” é uma palavra bonita para um mundo inacessível. Quando a política diz “formação”, frequentemente quer dizer: **cada um que se safe por si próprio.**

O que seria sério: prevenção pública antes da pedagogia mediática

Um Estado decente começa pelo básico: **prevenir**. Ordenamento do território, manutenção de linhas de água, drenagens, infraestruturas, mosaico florestal, fiscalização, meios de resposta, sistemas de alerta e evacuação operacionais, planos locais testados, e responsabilização quando falha.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Epílogo: num país que falha, a culpa é de quem não fez “workshop”

A nova pedagogia nacional é simples: quando o fogo sobe a serra e a água entra pela casa dentro, a culpa não é de décadas de negligência, é do cidadão por não ter feito um curso. E assim se governa sem governar: transfere-se a responsabilidade para o povo, embrulha-se em tecnicidade, e segue-se em frente. E entretanto não se esquecem de colectar os impostos todos.

Só que o povo já percebeu. E quando o povo percebe, a retórica deixa de ser explicação — passa a ser provação.

Eça não precisava de prever o futuro: bastou-lhe descrever o presente. O problema é que Portugal insistiu em ficar na mesma página.

Francisco Gonçalves

Crónica editorial para **Fragmentos do Caos** — Co-autoria por Augustus Veritas.

GitHub Pages

IPFS (IPNS)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.